

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DOS**

**DISCENTES DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS**

**Wandréia de Paula Lima**

IF Sudeste/MG - Campus Rio Pomba

wandreia.paula@ifsudestemg.edu.br

**Marcos Pavani de Carvalho**

IF Sudeste/MG - Campus Rio Pomba

marcos.pavani@ifsudestemg.edu.br

**Palavras-chave**: Avaliação. Educação Profissional e Tecnológica. Curso técnico:

**Resumo Simples**

Para Luckesi (2011) a avaliação da aprendizagem é um termo relativamente novo. Surge em 1930, pelo educador norte-americano Ralph Tyler, que apresentou esta expressão sendo um cuidado necessário que os educadores deveriam ter com a aprendizagem de seus alunos. Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica é pouco pesquisado no campo científico do ProfEPT, conforme constata-se no Observatório do Programa1, onde há o registro de mil cento e cinquenta e sete dissertações e apenas seis pesquisas sobre a avaliação da aprendizagem na EPT. Desta forma, percebemos a necessidade de estudos a respeito do tema na Educação Profissional e Tecnlógica. Essa investigação tem como objetivo, analisar a avaliação da aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica, sob a ótica dos estudantes do Curso Técnico em Serviços Jurídicos, modalidade subsequente/concomitante, do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba. Para atingir o objetivo proposto, a pesquisa fundamenta-se em autores como Saviani (2005), Gugelin (2015), Hoffmann (2015), Luckesi (2011), Viella, Spessatto e Almeida (2015), Campolin (2019) e Haydt (2008), entre outros. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. A investigação será realizada no IF Sudeste/MG - Campus Rio Pomba, sendo os participantes os discentes do curso Técnico em Serviços Jurídicos, modalidade subsequente/concomitante, como instrumento de coleta de dados serão utilizadas pesquisas bibliográfica e documental, questionários e entrevistas. Destacamos a relevância desse estudo por considerarmos o tema avaliação da aprendizagem por ser uma prática educativa, considerada uma ferramenta mediadora do ensino-aprendizagem, devendo ser indissociável à educação, um processo contínuo e necessário para a formação do sujeito, permitindo o direcionamento dos conhecimentos para o mundo do trabalho e para as vivências sociais.

**Referências**

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEDIN, E.; DELPHINO, J. C. Avaliação no Ensino Médio Politécnico como processo de construção de saber na relação professor-aluno. Revista de Educação Pública, v. 27, n. 66, p. 975-996, 2018.

BRASIL. Lei n.º 4.024. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de dezembro de 1961.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n.º 5.692. Fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. Diário Oficial da União, Brasília, DF,11 ago. 1971.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1996.

CAMPOLIN, L. C. A avaliação da aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. Florianópolis, SC, 2019.

DELPHINO, F. B. de B. A Educação Profissional: Contraponto entre as políticas educacionais e o contexto do mundo produtivo. 1ª Ed. Coleção Conhecimento e vida, Ícone, 2010**.**

HAYDT, R. C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.

HOFFMANN, J. Avaliação formativa ou avaliação mediadora. Porto Alegre: Mediação, 2005.

HOFFMANN, J. Avanços nas concepções e práticas da avaliação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO. 2015. p. 1-7.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa, elaborado pelo Instituto Antônio Houaiss de Lexicografiae Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda – 3 ed. rev. aum. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

KUENZER, A. Z. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. Capitalismo, trabalho e educação, v. 3, p. 77-96, 2002.

LUCEMA, M.B. Desafios da permanência do estudante-trabalhador no IF Sudeste MG – Campus Barbacena: um estudo de caso nos cursos subsequentes. Rio Pomba, MG, 2020.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. Cortez editora, 2014.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e preposições – 22 ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2004.

MANFREDI, S. M. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

MOURA, D. H. Educação Básica e Educação Profissional: Dualidade Histórica e Perspectivas de Integração. GT: Trabalho e Educação, n.9.

MINAYO, M. C. S. (Org.) et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petropólis RJ: Vozes, 2009.

QUEVEDO, M. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: formação de cidadãos ou mão de obra para o mercado de trabalho? Revista de Humanidades, Tecnologia e Cultura. v. 1, n. 1, 2013.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações. 9ª Ed. Autores Associados, Campinas, SP, 2005